

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p723-734

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS PORTADORAS DE CARDIOPATIA CONGÊNITA

### *NURSING ASSISTANCE TO CHILDREN WITH CONGENITAL HEART DISEASE*

Bárbara Alves Dantas<sup>1</sup>  
Geane Silva Oliveira<sup>2</sup>  
Ane Caroline de Sousa<sup>3</sup>  
Rafaela Rolim de Oliveira<sup>4</sup>  
Gyanna Sybelly Silva Matos<sup>5</sup>  
Yuri Charllub Pereira Bezerra<sup>6</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A cardiopatia congênita, é qualquer anormalidade na estrutura ou função do coração que surge ainda na gestação, e estas alterações podem causar disfunções no desenvolvimento do feto, podendo comprometer o indivíduo. A causa inclui diversos fatores entre eles temos: herança genética, doenças cromossômicas, rubéola durante a gravidez e diabetes gestacional. Esta malformação é caracterizada como uma das mais graves ao nascimento, apresentando alto índice de mortalidade em todo mundo. Estima-se que globalmente 130 milhões de neonatos são afetados todos os anos. O ministério da saúde estima que aproximadamente 29 mil crianças nascem anualmente no Brasil com alguma cardiopatia. O enfermeiro tem papel fundamental desde a avaliação da gestante no pré - natal até o momento do nascimento. A enfermagem vai atuar na promoção, reabilitação e prevenção de complicações a essas crianças. **OBJETIVO:** Abordar a assistência de enfermagem a crianças com cardiopatia congênita. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida por meio de um levantamento bibliográfico nas bases de dados, Literatura Latino - Americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS), Banco de dados de enfermagem (BDENF) e

<sup>1</sup> Graduada em enfermagem pelo Centro universitário Santa Maria, 20191002012@fsmead.com.br.

<sup>2</sup> Enfermeira e Docente do Centro Universitário Santa Maria, geane1.silva@hotmail.com.

<sup>3</sup> Enfermeira especialista em Docência no ensino superior e Docente do Centro Universitário Santa Maria, annekarolynne20@hotmail.com.

<sup>4</sup> Enfermeira especialista em saúde pública e saúde da família e Docente do Centro Universitário Santa Maria, Raphaellacz@hotmail.com.

<sup>5</sup> Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva e Programa de Saúde da Família, gyannauti@gmail.com.

<sup>6</sup> Enfermeiro Mestre em saúde coletiva pela Universidade Católica de Santos e Docente do Centro Universitário Santa Maria. yuri-m pereira@hotmail.com.

Scientific Electronic Library Online (SCIELO), sob intermédio dos descritores cadastrados no DECS: Cardiopatias congênicas, Assistência de enfermagem e Processo de enfermagem, por intermédio do operador *booleano AND*.; através da aplicação dos seguintes critérios de inclusão: estudos disponíveis de forma gratuita e na íntegra, que abordassem a temática, nos idiomas português e espanhol; sendo apresentados em forma de quadro e discutidos a luz da literatura pertinente. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** Mediante análise dos estudos selecionados, foram destacados os principais desfechos acerca da assistência do profissional de enfermagem a crianças em condições de cardiopatia congênita. Como apresentando anteriormente, a cardiopatia congênita trata-se de um defeito na estrutura do coração que é desenvolvido ainda dentro da barriga da mãe, capaz de provocar diversos comprometimentos da função do sistema cardiovascular do feto. O enfermeiro deve estar atento às anormalidades presentes no neonato, tendo em vista que a avaliação precoce dos achados de cardiopatia congênita é a chave para um bom prognóstico é necessário que os enfermeiros tenham competência técnica e científica, no sentido de avaliar o neonato e traçar diagnósticos e cuidados, com a finalidade de resolver problemas e prevenir a ocorrência de agravos. **CONCLUSÃO:** Sabendo que a cardiopatia congênita pode causar diversas anormalidades ao sistema cardiovascular da criança, o profissional de enfermagem deve estar capacitado e preparado para prestar a assistência necessária e todos os cuidados essenciais para a manutenção da saúde. Face a isso, é importante destacar que o cuidado deve ser pautado mediante as necessidades e particularidades clínicas de cada caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de enfermagem; Cardiopatia congênita; Processo de enfermagem.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** *Congenital heart disease is any abnormality in the structure or function of the heart that appears during pregnancy, these changes can cause dysfunctions in the development of the fetus, which can compromise the individual. The cause includes several factors including: genetic inheritance, chromosomal diseases, rubella during pregnancy and gestational diabetes. This malformation is characterized as one of the most serious at birth, with a high mortality rate worldwide. It is estimated that globally 130 million neonates are affected every year. The Ministry of Health estimates that approximately 29,000 children are born annually in Brazil with some form of heart disease. The nurse has a fundamental role from the evaluation of the pregnant woman in the prenatal period until the moment of birth. Nursing will act in the promotion, rehabilitation and prevention of complications for these children. OBJECTIVE:* *To approach nursing care for children with congenital heart disease. METHODOLOGY:* *This is an integrative literature review, developed through a bibliographic survey in the databases, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). RESULT AND DISCUSSIONS:* *By analyzing the selected studies, the main outcomes regarding the assistance of the nursing professional to children in conditions of congenital heart disease were highlighted. still inside the mother's belly, capable of causing various impairments of the fetal cardiovascular system function. nurses must be aware of the abnormalities*

*present in the neonate, considering that the early assessment of the findings of congenital heart disease is the key to a good prognosis, it is necessary that nurses have technical and scientific competence in order to evaluate the neonate and make diagnoses and care, in order to solve problems and prevent the occurrence of injuries. CONCLUSION: Knowing that congenital heart disease can cause several abnormalities to the child's cardiovascular system, the nursing professional must be trained and prepared to provide the necessary assistance and all essential care for health maintenance. In view of this, it is important to highlight that care must be guided by the needs and clinical particularities of each case.*

**KEYWORDS:** *Congenital heart disease, nursing care and nursing process.*

## INTRODUÇÃO

A Cardiopatia congênita (CC) são deformações funcionais ou estruturais do sistema cardíaco que estão presentes desde o nascimento. Essas deformidades cardíacas ainda são de etiologia desconhecida, porém alguns fatores estão associados a uma maior incidência, como a evasão de pré-natais, mães com idade acima de 40 anos e antecedentes genéticos (WHALEY; WONG, 1999).

As malformações cardíacas congênitas estão divididas em duas categorias que são definidos pelas características de alteração patológica cardíaca cianótica e acianótica que vem sendo incrementada a partir da ecocardiografia, sugerindo associação com a classificação baseada em alterações hemodinâmicas (PORTO, 1998).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a incidência é que 130 milhões de crianças no mundo foram diagnosticadas com algum tipo de cardiopatia congênita, sendo uma a cada 100 nascimentos, e conforme indica a American Heart Association, esse índice chega a 1,35 milhão de doentes por ano. No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, são 10 casos a cada 1000 nascidos vivos, estimado em 29 mil o número de crianças que nascem com cardiopatia congênita por ano, e cerca de 6% delas morrem antes de completar um ano de vida (BRASIL, 2020).

Na apresentação grave da doença após o nascimento, ela pode ser responsável por 30% dos óbitos no período neonatal. Desse modo, são uma das maiores causas de morbimortalidade em crianças. De acordo com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia, a cardiopatia congênita afeta 29 mil crianças ao ano e cerca de 6% delas morrem antes de completar um ano de vida (CARUSO *et al.*, 2021; NEMER *et al.*, 2021).

Desse modo, as crianças diagnosticadas com essa patologia necessitam de atendimento especializado. Para tanto, é imprescindível a atuação do profissional de enfermagem na assistência ao cuidado. Nesse âmbito, a enfermagem na cardiologia

pediátrica está voltada a cuidados diferenciados e específicos, pois está ligada a todas as fases de cuidados a essas crianças portadoras de CC, as quais exige a necessidade de que o profissional se qualifique para prestar cuidados eficazes e seguros.

A qualificação dos profissionais de enfermagem pode trazer benefícios e uma maior possibilidade de resultados mais rápido. A assistência de enfermagem deve ser realizada precocemente, por isso a importância do diagnóstico de CC ainda no pré-natal e também o cuidado na atuação do profissional na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal aos neonatos pré-operatórios e pós-operatório (CARUSO *et al.*, 2021).

A assistência de enfermagem deve ser baseada no conhecimento da evolução da criança, pois, dessa forma, contribui para intervenções direcionadas por decisão diagnóstica, possibilitando a sistematização da assistência, resultando em escolha de ações adequadas e conseqüentemente em um melhor prognóstico (SILVA; ARAÚJO; LOPES, 2008).

Com o avanço tecnológico dos procedimentos cirúrgicos, o melhor conhecimento da fisiopatologia e a implantação de protocolos mais sofisticados de pós-operatório, os métodos paliativos passaram a ser o “salvamento” dos neonatos, já que as patologias são tão complexas que, nos anos 70 e 80, a mortalidade das crianças nascidas com cardiopatias congênitas e que morriam antes do primeiro ano de vida era estimada em 50% (BEHRMAN; KLIEGMAN, 1991).

Essa evolução de novos equipamentos, técnicas e o desenvolvimento científico, vem crescendo com bastante velocidade, exigindo da enfermagem aperfeiçoamento de seus conhecimentos nos aspectos técnico e científico (NAGANUMA, 1998). Dentre as necessidades de cuidado destacam-se o apoio e a orientação à família, pois a hospitalização representa um grande impacto por se tratar de um quadro clínico grave que envolve risco de morte. O incentivo aos pais é primordial para a criança e o enfermeiro deve sempre disponibilizar apoio, informações e explicações acerca dos procedimentos (CARUSO *et al.*, 2021).

Com isso a assistência de enfermagem tem bastante relevância frente a essa patologia, pois o enfermeiro vai coordenar, planejar e supervisionar, criando uma assistência eficaz, a fim de atender todas as necessidades de cuidado dessas

crianças, promovendo uma melhoria de qualidade de vida (NEMER *et al.*, 2021). Nessa perspectiva, o objetivo dessa pesquisa é evidenciar a assistência de enfermagem é realizada a criança portadora de cardiopatia congênita.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que foi escolhida para obtenção de dados que pudessem responder a seguinte questão norteadora: *Qual a assistência de enfermagem é realizada a criança portadora de cardiopatia congênita?*

A revisão integrativa da literatura tem por principal finalidade, a síntese do conhecimento realizando um compilado de ideias sobre um mesmo tema e realizando incorporação dos resultados obtidos na prática. Trata-se de um importante método de estudo da prática baseada em evidências, pois realiza a definição do problema, condução da busca de estudos na área com análise crítica e identificação da aplicação dos resultados obtidos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Quando se trata de estudos na área de saúde, a revisão integrativa torna-se um método de suma relevância, pois atua em compilar os conhecimentos disponíveis na literatura sobre um determinado tema, direcionando-o para a prática. Logo, esse estudo visa analisar, identificar, reunir e confrontar dados disponíveis na literatura, sem que haja manipulações, de forma exploratória a partir de materiais já existentes (MENDES *et al.*, 2008).

Para as buscas de respostas evidentes para o estudo, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados virtuais: LILACS, SCIELO E BDEFN, sob intermédio dos descritores cadastrados no DECS: Cardiopatias congênitas, Assistência de enfermagem e Processo de enfermagem, por intermédio do operador *booleano AND*.

Após análise e seleção inicial, os artigos irão passar pelos critérios de inclusão para que só assim, possam compor a amostra final que irá fazer parte desta

revisão. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: estudos disponíveis de forma gratuita e na íntegra, que abordassem a temática, nos idiomas português e espanhol sem limitação temporal, indexados nas bases de dados supracitadas. Já os critérios de exclusão definidos incluíram: teses, dissertações, monografias, trabalhos duplicados em mais de uma base de dados e aqueles que não correspondiam ao objetivo proposto.

Após a realização da busca, pelo levantamento bibliográfico foram encontrados 83 artigos sendo distribuídos 44 na SCIELO, 25 na LILACS e 14 na BDEF. Destes, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, esse número reduziu para 50, ficando 27 na SCIELO, 19 na LILACS e 4 na BDEF. Com a realização da leitura dos títulos e resumos ficaram 20 estudos que, com a leitura na íntegra, selecionou-se 9 trabalhos para compor a amostra final.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para facilitar a compreensão dos estudos selecionados para a análise, foram organizados no quadro 1, estruturados em ordem decrescente, do mais atual para o mais antigo, composto por títulos, autores, ano de publicação e objetivos.

**Quadro 1** - Características dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	PERIÓDICO
1	Assistência de enfermagem na Síndrome de Hipoplasia do Coração Esquerdo.	SANTOS; VITOR, 2022	Elaborar diagnósticos de enfermagem e as respectivas intervenções de enfermagem frente à criança portadora de CC.	Repositório Anima educação
2	Percepção do enfermeiro em relação a assistência de enfermagem ao	SOARES <i>et al.</i> , 2022	Analisar a percepção do enfermeiro em relação à assistência da equipe de enfermagem ao	Research, Society and Development

	recém-nascido cardiopata.		paciente cardiopata.	
3	A importância da triagem neonatal na detecção precoce das malformações cardíacas.	RAMOS <i>et al.</i> , 2022	Identificar possíveis diagnósticos precoces para tratar a doença, assim como cuidados oferecidos pelo profissional de enfermagem ao recém-nascido.	Global Academic Nursing Journal
4	Panorama e Estratégias no Diagnóstico e Tratamento de Cardiopatias Congênitas no Brasil.	SELIG, 2021	Evidenciar as estratégias e indicações de tratamento e intervenções de saúde ao paciente pediátrico com CC.	Arquivos Brasileiros de Cardiologia
5	Assistência intensiva às cardiopatias congênitas: Apontamentos ao cuidado de enfermagem neonatal.	MELO <i>et al.</i> , 2021	Descrever a assistência intensiva de enfermagem cardiovascular a neonatos com cardiopatia congênita.	Research, Society and Development
6	Assistência do (a) enfermeiro (a) à criança hospitalizada por cardiopatia congênita.	SANTOS, 2020	Conhecer quais as condutas de enfermagem à criança no período de hospitalização	Farmaportal
7	Humanização da assistência de enfermagem aos recém nascidos Portadores de cardiopatia Congênita.	ARRUDA <i>et al.</i> , 2020	Identificar evidências referentes à humanização aos recém nascidos portadores de cardiopatia congênita.	Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde
8	Prevalência de estudos na enfermagem sobre cardiopatia	SILVA, 2018	Evidenciar a assistência em saúde a neonatos portadores de	Biblioteca digital UNB



	congenita em neonatologia.		cardiopatias congênitas.	
9	Assistência de enfermagem a crianças com cardiopatias congênitas.	MOURA <i>et al.</i> , 2018	Descrever a assistência de enfermagem às crianças protagonistas de Cardiopatia Congênita.	Revista Trabalhos acadêmicos

**Fonte:** Pesquisa Direta, 2022.

Mediante análise dos estudos selecionados, foram destacados os principais desfechos acerca da assistência do profissional de enfermagem a crianças em condições de cardiopatia congênita. Como apresentado anteriormente, a cardiopatia congênita trata-se de um defeito na estrutura do coração que é desenvolvido ainda dentro da barriga da mãe, capaz de provocar diversos comprometimentos da função do sistema cardiovascular do feto (MOURA *et al.*, 2018).

Nesse âmbito, a literatura caracteriza os defeitos cardíacos como cianóticos e acianóticos, ocasionados pela possível presença de uma pigmentação azulada da pele e das mucosas em decorrência da oxigenação insuficiente do sangue, e outro baseado em características hemodinâmicas, como fluxo sanguíneo pulmonar aumentado ou diminuído, obstrução do fluxo sanguíneo fora do coração e fluxo sanguíneo misto (ARRUDA *et al.*, 2020).

Em consonância a isso, a atuação da equipe de enfermagem nesse momento é de fundamental importância por isso reconhecer a patologia e sua sintomatologia é primordial para um diagnóstico precoce e tratamento adequado. Durante o período em que o neonato permanece no hospital, as equipes de enfermagem têm de estar atentas para detectar os principais sinais que possam não ter sido observados ao nascer, como, cianose, taquipnéia, taquicardia e cansaço à sucção (MELO *et al.*, 2021).

Com a implementação da SAE, vai ser ofertado indicativos para a elaboração de prontuários dos pacientes, normas e objetos de registro, programação do cuidado, gerenciamento de riscos, acompanhamentos, seleção de indicadores e segmentos a serem mensurados, enriquecendo a qualidade da assistência prestada e proporcionando maior segurança aos pacientes (SELIG, 2021).

Nesse âmbito, o profissional de enfermagem deve prestar uma assistência integral e sistematizada. Os sinais vitais a serem acompanhados, são a pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD) e pressão arterial média (PAM). Estes sinais vitais evidenciam a estabilidade/instabilidade hemodinâmica e a existência de alterações da função corporal, sendo utilizados na prática diária para auxílio de exames clínicos e avaliação contínua do estado hemodinâmico, possibilitando o ajuste rápido de drogas vasoativas (SOARES *et al.*, 2022).

No que se diz respeito aos cuidados ao RN portador de CC, estes implicam em ações desenvolvidas desde a admissão na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) como monitorização de dados vitais, análise de exames laboratoriais, suporte nutricional e ventilatório, controle medicamentoso, procedimentos mais específicos como hemodiálise e diálise peritoneal, até mesmo o acolhimento à família do neonato, permitindo a inclusão dos mesmos nos cuidados a serem prestados (RAMOS *et al.*, 2022).

Nesse contexto, o enfermeiro deve estar atento às anormalidades presentes no neonato, tendo em vista que a avaliação precoce dos achados de cardiopatia congênita é a chave para um bom prognóstico é necessário que os enfermeiros tenham competência técnica e científica, no sentido de avaliar o neonato e traçar diagnósticos e cuidados, com a finalidade de resolver problemas e prevenir a ocorrência de agravos (SANTOS; VITOR, 2022).

Diante de tamanha importância, é imprescindível que desde os primeiros momentos, a partir da anamnese, sejam realizadas orientações aos pais, para que estes possam participar e estimular, proporcionando então um ambiente favorável para o desenvolvimento de habilidades das crianças, tornando possível uma evolução na qualidade de vida (LEAL *et al.*, 2016).

Nesse sentido, em 2017 foi lançado o Plano Nacional de Assistência à Criança com Cardiopatia Congênita, com o intuito de integralizar os níveis de atenção e expandir o acesso aos serviços relacionados a cardiopatias congênitas, como o diagnóstico durante o pré-natal, diagnóstico no período neonatal, transporte seguro de recém-nascidos e crianças cardiopatas, assistência cirúrgica e assistência multidisciplinar. Assim, a portaria n.º 1.727, de 11 de julho de 2017, é um divisor de águas por unificar e tornar mais fluida essa comunicação, entre as esferas de

atendimento e tratamento desse paciente; unindo a atenção primária, secundária e terciária, facilitando o acesso desse paciente ao atendimento (RAMOS *et al.*, 2022).

## CONCLUSÃO

Sabendo que a cardiopatia congênita pode causar diversas anormalidades ao sistema cardiovascular da criança, o profissional de enfermagem deve estar capacitado e preparado para prestar a assistência necessária e todos os cuidados essenciais para a manutenção da saúde. Face a isso, é importante destacar que o cuidado deve ser pautado mediante as necessidades e particularidades clínicas de cada caso.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDROPOULOS, Dean B. et al. Brain immaturity is associated with brain injury before and after neonatal cardiac surgery with high-flow bypass and cerebral oxygenation monitoring. **The Journal of thoracic and cardiovascular surgery**, v. 139, n. 3, p. 543-556, 2010.

ARRUDA, Daniella Dias Takemoto; FERREIRA, Daise Lais Machado; GONZAGA, Maria José Dias. Humanização da assistência de enfermagem aos recém nascidos Portadores de cardiopatia Congênita. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, p. 147-147, 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde (BR). Síntese de evidências para políticas de saúde: Diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas [Internet]. Brasília (DF) 2017

CARUSO, Francisco; MARQUES, Adílio Jorge. Ensaio sobre o negacionismo científico em tempos de pandemia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e82101119538-e82101119538, 2021.

CASTRO, Bianca Martins et al. Relações entre desenvolvimento de linguagem oral e ocorrência de hospitalizações e cirurgias precoces em crianças portadoras de cardiopatia congênita. **SAPIENTIA**. 2021.

ESCOBAR, Lana Moreira; CARRA, Paula Magnabosco. Proposta de protocolo para atendimento ao recém-nascido portador de cardiopatia congênita. 2021.

SANTANA, Maria Virginia Tavares; SILVA, Maria Aparecida de Paula; SILVA JÚNIOR, Joaquim Pereira. Indicação cirurgica das cardiopatias congénitas acianogênicas. In: **SOCESP: cardiologia**. 1996. p. 837-44.

SOARES, Tamires et al. Percepção do enfermeiro em relação a assistência de enfermagem ao

recém-nascido cardiopata: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e25611629007-e25611629007, 2022.

SELIG, Fabio Augusto. Panorama e Estratégias no Diagnóstico e Tratamento de Cardiopatias Congênitas no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 115, p. 1176-1177, 2021.

SANTOS, Marina; VITOR, Joice. Assistência de enfermagem na Síndrome de Hipoplasia do Coração Esquerdo. **Repositório Anima educação**. 2022.

MEDEIROS SOBRINHO, J. H.; FONTES, Valmir Fernandes. Cardiopatias congênitas. In: **Cardiopatas congênitas**. 1990. p. 795-795.

MELO, Laércio Deleon et al. Assistência intensiva às cardiopatias congênitas: Apontamentos ao cuidado de enfermagem neonatal. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e52310515346-e52310515346, 2021.

MOURA, Viviane Vidal de et al. Assistência de enfermagem a crianças com cardiopatias congênitas: uma revisão de literatura. **Revista Trabalhos Acadêmicos**., v. 3, n. 5, p. 163-206, 2018.

RIBEIRO, Chaiane et al. Tetralogia de Fallot intitulada de síndrome do bebê azul: uma revisão de literatura. **Disciplinarum Scientia Saúde**, v. 20, n. 1, p. 37-52, 2019.

RAMOS, Mariana Motta et al. A importância da triagem neonatal na detecção precoce das malformações cardíacas. **Global Academic Nursing Journal**, v. 3, n. 1, p. e225-e225, 2022.

WHALEY, Lucille F. Enfermagem pediátrica: elementos essenciais a intervenção efetiva. In: **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 1989. p. 910-910.